



Os alunos do nono ano viajaram até ao Porto, no dia 27 de janeiro, para conhecerem a Fundação de Serralves, os seus jardins e uma mostra das obras do pintor espanhol Juan Miró.

As obras de Miró, propriedade do Estado português, são mostradas ao público, pela primeira vez, na Casa de Serralves. A mostra abarca o período de 1924 a 1981 da carreira de Miró, abordando as suas metamorfoses artísticas nos campos do desenho, pintura, colagem e trabalhos em tapeçaria.

Os alunos deixaram, aqui, alguns dos seus comentários acerca da exposição:

- o artista foi inovador, tentou interpretar os seus sentimentos e comunicar o que lhe ia na alma;
- quis abrir a mente das outras pessoas com a sua imaginação;
- estava revoltado quando fez algumas das suas pinturas (descarregou raiva em alguns quadros) e quis expressar o que se passava durante as 1ª e 2ª guerras mundiais;
- passou por muito na sua vida, daí a originalidade das suas obras;
- quaisquer que sejam os rabiscos que faz, têm todos significado (como um código);
- Miró fazia a sua arte, sem se preocupar com o que os outros pensavam;
- os seus quadros permitem muitas leituras, diferentes interpretações de pessoa para pessoa.

O almoço realizou-se no refeitório da Escola Secundária Gonçalo Zarco, uma escola com boas práticas de reciclagem e bom ambiente em todos os seus espaços.

Em Matosinhos, puderam assistir à peça de



teatro «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, pela companhia de teatro «O Sonho». Inserido no programa de Português, pretendeu-se desenvolver o gosto pela leitura de uma forma mais divertida, graças aos brilhantes atores que interpretaram as personagens com muito empenho.

Foi um dia bem passado e que permitiu abrir um pouco mais os horizontes dos nossos alunos para a arte.

Ana Silva
Professora de Educação Visual

